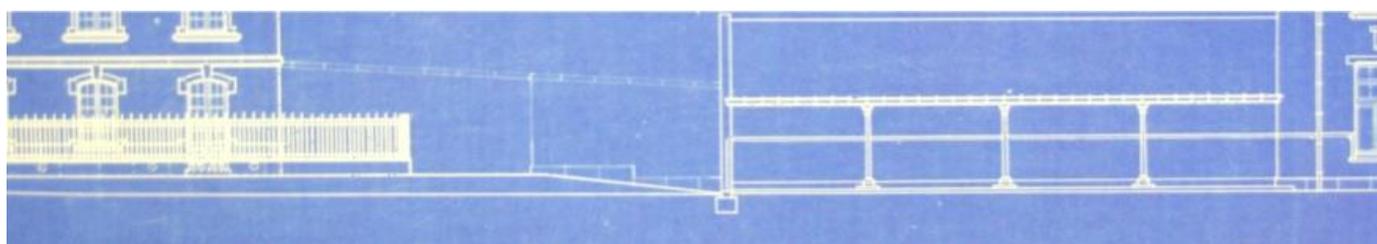




GACE

GABINETE DE APOIO A CASOS ESPECIAIS



Gabinete de Apoio a Casos Especiais – GACE

1. CONCEITO

O Gabinete de Apoio a Casos Especiais (GACE), é uma estrutura de apoio educativo especializado, destinado a assegurar o apoio e o acompanhamento pedagógico, didático, motor e técnico de alunos portadores de problemas diversos, para os quais o respetivo professor identifique necessidade de intervenção especial ou complementar.

Esta estrutura dispõe de uma sala de exercício dotada de meios especializados para a intervenção solicitada.

Para cada aluno integrado neste programa de intervenção será elaborado um Plano Individual de Ensino e Aprendizagem, validado no termos previstos pela Legislação e acordado com o Diretor de Turma, com o Encarregado de Educação e caso se justifique, com o Núcleo de Apoio Especial.

2. RECURSOS HUMANOS

O GACE deverá ser coordenado por um docente com formação especializada, que assumirá o papel de articulação, supervisão e enquadramento das atividades levadas a cabo neste contexto.

A coordenação deste Gabinete articulará igualmente e sempre que se justificar com outros docentes do Grupo de Educação Física, em particular com aqueles que por necessidade de acompanhamento de determinado aluno, vejam a sua intervenção justificada.

3. OBJETIVOS

Este Gabinete terá por objetivos:

- Assegurar o devido acompanhamento e apoio dos alunos portadores de casos especiais adiante indicados;
- Assegurar a complementaridade educativa do aluno em relação à disciplina de Educação Física;
- Assegurar a complementaridade na recuperação física/motora, cognitiva e socioafetiva do aluno nos casos em que tal intervenção seja prescrita;
- Assegurar a articulação entre a Escola, Encarregados de Educação, Médicos, Técnicos Especialistas e outras estruturas, procurando potenciar a intervenção junto do aluno;
- Assegurar as estratégias de inclusão e integração do aluno, portador ou não de deficiência, nos contextos de turma;
- Poder assegurar o apoio ao professor no contexto de aula, designadamente junto dos alunos portadores de casos especiais (integrado na turma).

4. ALUNOS ALVO

Os alunos integrados neste projeto e para os quais serão desenvolvidas as atividades previstas neste gabinete, são:

- Alunos portadores de deficiência visual (Cegos e Amblíopes);
- Alunos com problemas posturais e de crescimento;
- Alunos com problemáticas do foro respiratório / alergológico;
- Alunos com lesões traumáticas em fase de recuperação;
- Alunos em fase de recuperação cirúrgica;
- Alunos com dificuldades a nível psicomotor;
- Alunos com suspeita de adições (consumo de substâncias).

5. METODOLOGIAS DE INTERVENÇÃO

Todas as metodologias de intervenção decorrerão a partir de criteriosos processos de análise e diagnóstico da situação do aluno, para quem são elaborados planos de ensino e de apoio individual, devidamente acompanhados pelo respetivo professor da turma e pelo professor que irá intervir neste contexto.

A participação dos docentes pode decorrer tendo por referência os seguintes modelos de intervenção:

- **Em apoio a ser ministrado na aula (apoio de um professor na aula)**

Será destacado um docente, cujo horário se afigure compatível com a intervenção solicitada, para intervir em apoio ao professor da turma, ou seja, a intervenção junto do aluno é efetuada sem o retirar do contexto de turma, promovendo a inclusão deste aluno na turma.

- **Em apoio ministrado na sala de exercício**

A intervenção é ministrada fora do contexto da aula, em horário compatível entre o aluno e o docente (da turma ou outro destacado para o efeito). A prescrição do exercício e da atividade será levada a cabo tendo em consideração o diagnóstico e os objetivos preconizados para o efeito e realizam-se na sala de exercício.

- **Em apoio misto**

A intervenção a ministrar pode assumir um modelo misto, ou seja, que preveja a integração dos dois modelos anteriores (uma aula com intervenção na turma e outra na sala de exercício).

O Diretor

(Nuno Miguel da Cruz Baião)